

NOTAS E INFORMAÇÕES

## O carnaval do sr. Lewandowski



**Ministro insulta o País ao tentar explicar falha inaceitável em prisão de segurança máxima**

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, deu a dica: se um meliante quiser fugir da prisão, basta esperar o carnaval – época em que, segundo informou o ministro, os guardas costumam ficar mais “relaxados”.

Foi essa a estupefaciente explicação que o sr. Lewandowski resolveu dar para o vexame da recente fuga de dois perigosíssimos criminosos de um presídio de suposta segurança máxima em Mossoró (RN). O ministro, no afã de justificar tão espantosa falha onde falha não pode haver, resolveu insultar a inteligência de um país já farto de explicações grosseiras para o recorrente fracasso da segurança pública.

Em favor do sr. Lewandowski, é bom que se diga que pouca coisa pode ser debitada de sua conta, já que ele mal chegou ao cargo. Mas isso não o autoriza a tratar como tolos os cidadãos brasileiros preocupados com a manutenção de sua vida e de seu patrimônio diante da evidente inépcia do poder público – cujo ápice parece ter chegado com a desmoralização do instituto da “segurança máxima”.

As investigações iniciais sobre a fuga apontam uma série de problemas num presídio que deveria ser modelo: o forro das celas não estava concretado, a iluminação apresentava falhas, as câmeras de segurança estavam sem manutenção havia dois anos e ferramentas de uma reforma foram largadas no canteiro de obras. Tudo isso, somado ao “relaxamento” carnavalesco, abriu caminho para a fuga.

O episódio amplia a pressão sobre o presidente Lula da Silva numa área que tem sido, há muito tempo, o busil dos governos petistas. Sobre os ombros de Lewandowski, jejuno na administração pública e na própria área de segurança pública, pesa o desafio

de romper a longa tradição de fracassos do PT ao lidar com esse problema. À guisa de exemplo, tome-se a dramática situação da Bahia. Governado pelo PT há 20 anos, o Estado tornou-se um dos mais violentos do País, acossado pela guerra entre facções criminosas.

Em boa medida, a incompetência petista na área deriva de uma deturpação original das causas da criminalidade. A *intelligentsia* dita progressista enxerga o crime e o criminoso como corolários de um sistema político-econômico que só gera opressão e iniquidades, estimulando o crime. De acordo com essa fantasia, a criminalidade sumirá como mágica no momento em que esse sistema perverso for substituído por outro, supostamente mais justo. Não raro também os formuladores enxergam as polícias como inimigas e a preocupação com a segurança como uma agenda da direita.

Claro que a ninguém de boa-fé ocorre desvincular as profundas desigualdades do Brasil dos índices de criminalidade obscenos. Mas o fato é que, quando resolvem enfrentar os problemas da segurança, governos petistas o fazem de modo atabalhoado ou com medidas ineficazes – como foi o caso da decretação de Garantia da Lei e da Ordem em portos e aeroportos para combater o tráfico de armas e drogas.

O antecessor de Lewandowski, Flávio Dino, parecia mais preocupado em fazer barulho nas redes sociais. Roga-se que o atual ministro seja não só mais discreto, como mais eficiente – e que poupe os brasileiros de explicações esdrúxulas. ●

Sistema carcerário

## Polícia acha pertences de detentos foragidos

**Forças de segurança fazem caçada em uma área de 15 km ao redor do presídio de Mossoró; população diz ter visto suspeitos**

PAULA FERREIRA

Moradores do município de Mossoró (RN) relataram ter avistado ontem duas pessoas que podem ser os foragidos da penitenciária federal da cidade. O Estadão apurou que os investigadores que atuam nas buscas pelos criminosos também encontraram pertences que seriam dos detentos Rogério Mendonça e Deibson Nascimento, como camisetas e uma toalha. Foram identificadas ainda pegadas que seriam dos criminosos na região.

Na manhã desta sexta, o Ministério da Justiça e Segurança Pública também prorrogou as restrições impostas aos presídios federais até o dia 21 de fevereiro, quinta-feira. A medida

suspende banho de sol, visitas e atividades educacionais e religiosas nas unidades. Foi a primeira fuga de um presídio federal desde que eles foram criados, em 2006. O episódio coloca esse formato em xeque.

O cerco aos criminosos começou a se fechar, de acordo com autoridades e policiais que acompanham o caso. Após moradores de Mossoró terem visto os foragidos e rastros dos

pamentos que medem a temperatura corporal e aeronaves para realizar as buscas, além do apoio de forças estaduais. Essa é a primeira crise enfrentada pelo novo titular da pasta, Ricardo Lewandowski.

**A FUGA.** Na quinta-feira, o ministro detalhou a dinâmica da fuga. Os criminosos escalaram uma luminária na cela, chegaram ao teto do presídio e con-

seguiram alcançar o pátio, onde era realizada uma obra de manutenção. Ali, encontraram uma brecha em um tapume e usaram alicate para cortar o alambrado que dá acesso ao exterior. O Estadão apurou que os detentos ficavam em celas vizinhas, o que facilitou a comunicação entre eles.

Lewandowski anunciou uma série de medidas para fortalecer a segurança dos presí-

dios federais. Segundo o ministro, o governo construirá muralhas nas unidades prisionais de Mossoró, Catanduvas, Porto Velho e Campo Grande.

Além disso, prevê incrementar o sistema de monitoramento e convocar agentes penitenciários aprovados em concurso. Nesta sexta, o governo enviou ofício ao Ministério da Gestão e Inovação solicitando a convocação de servidores. ●

**Equipamento sofisticado**  
Agentes utilizam drones, equipamentos que medem a temperatura corporal e aeronaves para as buscas

prisioneiros terem sido encontrados, a expectativa é de que eles sejam capturados em breve. Atualmente, cerca de 300 agentes atuam nas buscas em um perímetro de 15 quilômetros ao redor da penitenciária federal.

Conforme o ministério, os agentes utilizam drones, equi-

**PM mata 3 no Guarujá, incluindo acusado de ser líder de facção**

Três homens, entre eles um suposto líder de facção criminosa, foram mortos ontem, em confronto com policiais militares no Guarujá, litoral de São Paulo. São 26 mortos em confronto com agentes de segurança na região, após a morte de um soldado da Rota no início do mês.

Conforme a Polícia Militar, o enfrentamento ocorreu por volta das 6 horas, quando agentes entraram em um apartamento no bairro Santa Cruz dos Navegantes, em busca de um suspeito conhecido como Danone. Ele e outras duas pessoas que estavam ali foram baleadas e morreram. Danone foi apontado como um dos responsáveis pela morte do PM Marcelo Fukuhara, em 2012.

● JOSE MARIA TOMAZELA

## MorningCall

Os principais acontecimentos que impactam os seus investimentos

TODAS AS  
SEGUNDAS-FEIRAS  
ÀS 9H15

Assista pelas mídias sociais do Estadão e do Itaú Personnalité

@itaupersonallite  
@estadao



**Martin Iglesias**  
Professor e especialista  
líder em investimentos e  
Alocação de Ativos do  
Itaú Personnalité

**Michelle Trombelli**  
Jornalista

PARCELO ANO GRATUITO DE ASSINATURA  
PresseReader.com +1 604 279 4604  
(consultar a política de privacidade)

pressreader